

**VOLATILIDADE DA TAXA DE CÂMBIO E DA
TAXA DE JURO NUMA ZONA ALVO:
O CASO PORTUGUÊS**

António Portugal Duarte

(portugal@fe.uc.pt)

João Sousa Andrade

(jasa@fe.uc.pt)

Adelaide Duarte

(maduarte@fe.uc.pt)

FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
GRUPO DE ESTUDOS MONETÁRIOS E FINANCEIROS (GEMF)

Av. Dias da Silva, 165
3004-512 Coimbra, Portugal
Tel. +351 239790500
Fax +351 239403511

Resumo

Este trabalho analisa a participação da economia portuguesa no MTC do SME tendo por base algumas das principais implicações decorrentes da literatura sobre zonas alvo. A distribuição da taxa de câmbio permite constatar que a maioria das observações tende a situar-se nas proximidades da paridade central, rejeitando assim uma das principais previsões do modelo de Krugman (1991). Confirma-se no entanto a existência de um *trade-off* entre a volatilidade da taxa de câmbio e a volatilidade do diferencial das taxas de juro com recurso a um modelo M-GARCH. Os resultados encontrados reflectem o aumento de credibilidade da política monetária portuguesa. Para esta situação em muito terá contribuído a modernização do sistema bancário e financeiro e os progressos realizados em termos da política de redução da inflação no âmbito de um regime de banda cambial. Neste contexto, poder-se-á dizer que a participação do escudo numa zona alvo de taxas de câmbio foi decisiva para a criação de condições de estabilidade, credibilidade e confiança necessárias à adopção da moeda única.

Classificação: C32, C51, F31, F41, G15.

Palavras-chave: Credibilidade, Estabilidade Cambial, M-GARCH, MTC, SME, Volatilidade e Zonas Alvo.